PEÇAS TEATRAIS PARA TRABALHAR A EDUCAÇÃO

AUTOR: DJACYR DE SOUZA

FORTALEZA, 2012

Para pensar a perspectiva pedagógica do Teatro:

"Teatro só faz sentido quando é uma tribuna livre onde se podem discutir até as últimas consequências os problemas do homem. " (Plínio Marcos)
" No Teatro tudo é verdade , até a mentira" (Augusto Boal)
" Devemos escrever para nós mesmos, é assim que poderemos chegar aos outros."(Eugéne Ionesco)
"O texto não só é afrodisíaco. É fertilizador." (Fernanda Torres)
"Os atores são a crônica abreviada e certeira dos tempos"(Shakespeare)
"A arte não está no geral ,mas no detalhe" *(Stanislawski)*
"O teatro é a poesia que sai do livro e se faz humana" (Frederico Garcia Lorca)
" Ir ao teatro é como ir à vida sem se comprometer" (Carlos Drumond de Andrade)

O Teatro é uma arte milenar mesmo tendo registros de sua origem na Grécia suas manifestações já eram uma prática no meio dos budistas da China Antiga. Na Índia sua origem está ligada ao Brama também temos registros desta maravilhosa manifestação artística nos Tempos pré – Helênicos já no Século XIX A.C. Por tudo isso vemos que esta manifestação merece respeito e aproveitamento pedagógico de todas as formas pois as apresentações teatrais podem e devem ser objetos de questionamentos, estudos e reflexões sobre a realidade que apresenta.

Deste modo é uma ferramenta pedagógica importante para mostrar a realidade cultural, social e ambiental de nossas sociedades e tem potencial firme para desenvolver o ser humano nos quesitos de espontaneidade, colaboração, espírito artístico e também de expressividade elementos que colaboram firmemente com a formação em geral dos seres humanos.

No Brasil o Teatro tem origem a partir da presença dos Jesuítas que o utilizaram claramente como instrumento pedagógico e foi utilizado como método de civilização em função da dança e da música estarem presentes na formação cultural indígena o que fez com que os religiosos procurassem introduzir a perspectiva da encenação no processo civilizatório como um todo. Vemos aí a presença deste fator cultural como elemento da pedagogia jesuítica o que reforça sua importância como fator de educação.Dentro desta perspectiva de ação o Padre José Anchieta foi grande autor de peças teatrais denominadas de autos que eram impregnados de características dos dogmas religiosos da religião católica.

Em função disto é vital que educadores ponham a prática teatral como proposta pedagógica, pois como dizem os grandes autores como Sílvio D'Amico que o coloca como "Comunhão de um público com um espetáculo vivo".Temos nesta concepção que o público pode vivenciar momentos das peças teatrais e por consequência aprender várias coisas sobre o mundo que lhes cerca.

Sendo assim é importante que o teatro figure como proposta pedagógica onde as peças teatrais escolhidas sejam buscadas a partir dos ensinamentos que propõem e

que grandes obras da Literatura, da Sociologia, da Filosofia , da Matemática, da Física, da História , da Geografia e da Língua Inglesa sejam desenvolvidos como ações práticas para uma reflexão teórico – causal acerca dos diversos temas interessantes ao processo de ensino aprendizagem. Por tudo isso é deveras importante que o espaço escolar tenha como ferramenta ativa a magia do Teatro e a alegria do envolvimento de seus personagens na montagem , execução e aprendizado das peças teatrais que podem ser textos filosóficos, comédias, obras literárias, postulados, musicais e diversas ações que podem fazer com que os alunos sejam atores de seu processo de aprendizado a partir da prática dramática.

O processo teatral desenvolve a memória, a oralidade, a comunicação e promove a desinibição além do envolvimento dos alunos no processo como um todo. Com certeza estes podem não ser atores no futuro, mas serão sobretudos cidadãos ativos no conhecimento e sua prática poderá ser contributiva para o alcance de outros dotes e outras funções no processo educativo. O Teatro como arte é um instrumento pedagógico por excelência e merece que tenha na escola espaço privilegiado e ativo no desfilar do processo pedagógico.

Assim é vital que cada escola tenha espaços para desenvolvimento da arte teatral com auditórios, teatros ou mesmo galpões que favoreçam a arte dramática e promova a participação dos alunos gerando plateia e difundindo a arte dentro do ambiente escolar com envolvimento de todos na melhoria do nível cultural e de aprendizado.

O Teatro deve ser incentivado na escola em todas suas manifestações e para cada situação de ensino – aprendizagem sempre terá grandes contribuições para efetivação da prática pedagógica onde os professores devem envolver os alunos em dramatização de situações alinhadas com o desenvolvimento do currículo e para geração de uma melhor cultura no meio dos alunos.

PARA REFERENCIAR ESTA DISCUSSÃO E ENTENDER A PERSPECTIVA DO TEATRO COM FONTE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL VAMOS TRANSCREVER OS TEXTOS ABAIXO PROVOCANDO O DEBATE SOBRE ESTA VISÃO E ESTA IMPORTÂNCIA

Teatro Ferramenta Pedagógica na Educação

Publicado em 27/04/2009 .

*Por Verônica Maia**

Um dos grandes desafios do Brasil nos dias de hoje é oferecer educação de qualidade aos seus cidadãos de maneira universalizada, e com o objetivo de promover inserção social, qualidade de vida adequada e de incentivar a criação de alternativas de geração de renda à população no século XXI. Em busca de respostas para esse desafio, o Currículo da Educação Básica, a partir da Lei 9.394/96 – que determina as Diretrizes Curriculares Nacionais e instituiu os Parâmetros Curriculares Nacionais -, fundamenta-se numa proposta pedagógica que tem como eixo metodológico a ênfase nas aprendizagens significativas e o desenvolvimento de

habilidades e competências que pressupõem disponibilizar, na estrutura cognitiva, recursos mobilizáveis, objetivando um agir eficiente em situações complexas na vida da pessoa.

A partir dessas diretrizes, a escola viu-se confrontada com a tarefa de abandonar uma educação enciclopédica e atemporal. Viu-se, portanto, diante do desafio de voltar-se para uma educação substancial, essencial, com a atenção dirigida ao seu contexto histórico-social e que desenvolve o saber-ser, o saber-fazer e o saber-estar. Um compromisso que deve englobar a ética, os valores, os comportamentos, as artes, as ciências, as tecnologias, as profissões, a ecologia e os princípios básicos de dignidade da pessoa humana, igualdade de direitos, participação e co-responsabilidade pela vida social.

Nessa nova feição da educação brasileira, ainda que a maioria das escolas encontre dificuldades para torná-la realidade, o Ensino Médio passa a assumir o caráter de terminalidade em sua competência de preparar o aluno para exercer com autonomia as potencialidades humanas.

O teatro na escola oferece uma bela possibilidade de colocar em prática os preceitos adotados para o ensino básico no Brasil. Ele congrega interesses para a realização compartilhada de um objetivo em que a experiência de vida de cada um é relevante; ensina a processar

informações recebidas de fontes variadas e aplicá-las com um propósito orientado; promove a investigação de novas possibilidades, a noção de processo e de qualidade, o trabalho em equipe e a superação de obstáculos como a construção da narrativa, a relação consigo mesmo e com o outro, o uso da voz, a interpretação do texto, a comunicação de uma mensagem; além de todas as questões práticas de confecção de cenários, figurinos, iluminação, sonoplastia, que se comunicam com outros saberes.

Adolescentes e jovens têm no teatro um espaço de fala que, na maioria das vezes, inexiste na escola. O palco é um território livre onde qualquer idéia, tempo ou personalidade pode ser exposta sem acarretar punições comuns na vida real por conta do distanciamento que a ficção proporciona. Essa situação é fundamental para o desenvolvimento de uma reflexão crítica, e contribui para satisfazer a busca de experiências característica da adolescência.

Por fim, todos os esforços empregados no fazer teatral culminam com uma apresentação que concretiza-os e todos sentem-se orgulhosos consigo mesmos por terem se permitido participar. O jogo teatral estimula o auto-conhecimento e eleva a auto-estima. É um movimento de re-significação do lugar do indivíduo no todo, no

ambiente em que está inserido; uma experiência individual e coletiva que coloca os indivíduos em contato, para fazê-los existir em uma outra dimensão, ampliada. Além de um exercício útil para toda a vida, é adequado à situação de carência de recursos financeiros e abundância de recursos humanos no Brasil.

* **Verônica Maia** é atriz, graduada em antropologia pela UnB, idealizadora e Coordenadora Geral do Festival BrasilTelecom de Teatro na Escola, realizado há cinco anos pela Fundação Athos Bulcão.
Retirado do site: www.brasilcultura.com.br

Uma boa contribuição para o debate vemos no texto de Celso Sisto, arte – educador que com seu texto A DESCOBERTA DO MUNDO ATRAVÉS DO TEATRO publicado no JORNAL MUNDO JOVEM publicado em Março de 2013.
Ele nos faz refletir sobre este papel do teatro como referencial pedagógico
" A forma mais lúdica de usar o teatro na escola é através dos jogos dramáticos e da improvisão teatral. E até, quem sabe , chegar – se com isso às formas mais elaboradas de teatro(como a comedia dell'arte , por exemplo) e de encenação de peças . O caminho para isso é curto e precisa ser constante.
Claro que o teatro na escola tem também uma função social que em última instância é também da arte, de um modo mais amplo: aproximar tempos e sujeitos, reconhecer semelhanças e diferenças."

Sugestões de ações

1.Dramatização de situações do cotidiano
2. Visitações a peças teatrais exibidas na cidade
3. Debate e pesquisa sobre tempos e realidade trabalhados.
4. Montagem de peças com o temário trabalhado em sala
5.Envolvimento dos alunos na construção do temário da peça

PEÇA 1: PAULO RÉGLUS NEVES FREIRE

Palavras – Chave – Educação Libertadora; Método Paulo Freire;Educação; Conscientização

I ATO - OBRIGADO PROFESSOR

Entram em cena quatro trabalhadores um operário da construção civil, um lavrador, uma lavadeira e uma empregada doméstica

TODOS : OBRIGADO PROFESSOR

Operário: Seu método me fez acreditar na vida e na possibilidade de mudança, nada adianta dizer que aprender é apenas conhecer letras e símbolos, aprender é muito mais.

Lavrador: Sinto a alegria de poder escrever o nome de minha mulher eu nunca fiz isso em toda minha vida e agora consegui. O senhor fez muito mais do que em alfabetizar , o senhor me fez acreditar na justiça e na liberdade.

Lavadeira : Por que quero aprender a ler? Talvez para melhorar a vida, talvez para para ajudar os outros , talvez para votar ou talvez para escrever uma carta para minha mãe... O motivo não importa o que vale, professor é a intenção.

Empregada Doméstica: Sinto – me orgulhosa de ter participado desta experiência , senti minha cabeça doer, mas era uma dor boa, estava aprendendo

TODOS DÃO AS MÃOS E DIZEM: OBRIGADO PROFESSOR

SAEM DE CENA

ENTRA UM MILITAR COM UM DOCUMENTO E LÊ PARA TODOS

Militar: PAULO RÉGLUS NEVES FREIRE, autor de suposto método de Alfabetização, onde dizia que alfabetizar é conscientizar e politizar. Tentou ludibriar o governo som seu "suposto método de alfabetização , procurando vende – lo em diversas situações. Nenhum motivo tem a pátria para agradecer os trabalhos de PAULO FREIRE e, ao contrário, a Pátria traída o procura, pelos atuais responsáveis pelo seu destino , para que lhe pague os danos causados. É um cripto comunista encapuçado sob a forma de alfabetizador. A experiência de Angicos foi de alta rentabilidade para o movimento comunista: a percentagem maior foi de politização , não de alfabetização . O MCP era a máquina da

municipalidade a serviço do comunismo internacional, e ali foi aplicado o método Paulo Freire. A Ação Popular era um órgão com finalidades revolucionárias e em suas circulares definiu a conscientização com sendo " A organização visando a tomada do Poder". E prossegue: "Conscientização sem finalidade revolucionária é mais uma maneira de anestesiar as massas."

Música EU TE AMO MEU BRASIL – OS INCRÍVEIS

Entram em cena alunos de uma Escola Pública de nome Paulo Freire

Aluno 1: Sabe Paulinho, achei interessante esta pesquisa do Professor , pediu que fizéssemos a biografia de Paulo Freire.

Aluno 2: Onde é que nós vamos encontra essa tal de biografia, aqui na Escola só tem livro velho.,

Aluno 3: Vamos falar com o Diretor ele deve saber onde vamos pesquisar

ALUNOS CHEGAM PARA O DIRETOR

Aluno 1: Senhor Diretor é que nosso professor passou uma pesquisa para nós sobre PAULO FREIRE o patrono da Escola , o senhor o conhece ??

Diretor ; Claro que o conheço , como este homem fez pelo Brasil. Seu método de alfabetização ficou famoso no mundo inteiro. É o famoso Método Paulo Freire de Alfabetização. Um método que provocou tantas reações. Claro que lembro , claro

que este nome merece ser lembrado por sua atuação política , pelo seu desejo de mudar o país, pelo seu compromisso com a Educação.

Aluno 2: Puxa senhor Diretor eu nunca vi o senhor assim , seus olhos brilham e marejam , o senhor conheceu Paulo Freire?

Diretor: Conheci sim , um homem além do seu tempo, um predestinado. Vamos ver coisas sobre sua vida ?

Aluno 3: Vamos sim, puxa estou despertando para a vida.

PAULO ADVOGADO

Paulo: Olha meu senhor eu vim aqui para cobrar – lhe uma dívida. Infelizmente vou ter de confiscar seus bens.

Dentista: Eu sei que estou devendo, mas não posso entregar meus instrumentos de trabalho. Sem eles não posso trabalhar e sem trabalho não posso sustentar minha mulher e meus filhos.

Paulo: Olha eu não vou poder fazer muita coisa por você , mas uma coisa lhe digo, esse era meu primeiro atendimento como advogado e será o último. Porque não vou fazer um trabalho desse, porque estou vendo que você não pode mesmo me pagar, Como é que querem que você pague?

Aluno 1: Saia de cena o advogado e entrava o educador

PAULO POBRE EM RECIFE

Mãe de Paulo: Hoje consegui uma Escola para você. Até que enfim.

Paulo: E como foi mãe? Eu já estava me sentindo angustiado todo dia via a senhora a procura de Escola para mim e sempre com esperanças...

Mãe de Paulo: Falei com o Senhor Aluízio de Araújo Proprietário do Colégio Oswaldo Cruz em Recife ele só quer que você seja estudioso e isso sei que você é ...

PAULO PROFESSOR

Paulo: Dr. Aluísio quero falar – lhe

Aluísio: O que é Paulo?

Paulo : Dr. Aluísio, Faz dois anos , quase, que estudo no Colégio de graça , sem dar nada de mim e não me sinto bem assim, gostaria de fazer alguma coisa . Limpar as salas se preciso , fazer mandados, ir ao banco, sei lá.

Aluísio: Paulo, você já dá uma boa contribuição ao Colégio, você é estudioso e isto é importante, para você , para mim, para o colégio. Mas aceito sua proposta. Na próxima semana você começará a trabalhar tomando conta da disciplina do curso de admissão.

Paulo: Obrigado professor o senhor me deu ânimo de acreditar que posso fazer coisas. Obrigado.

PAULO REVOLUCIONÁRIO E PROFESSOR

Em cena um Professor

BELOTA – MILHO – EXPRESSO – XIQUE – XIQUE – VOTO – SAPATO – CHIBANCA – SALINA – GOLEIRO – TIJELA – COZINHA - JARRA – FOGÃO – BILRO – ALMOFADO – FEIRA

Essas palavras soltas não significam nada, mas o seu significado prático quer dizer muito mais. O Método Paulo Freire tem como essência a Alfabetização aliada à Conscientização. Não é um Método simples de Alfabetizar é uma Revolução.

Professora Entra em Cena: Aprendi a ler acompanhando meus pais nos círculos de cultura aos cinco anos. Quando o presidente João Goulart me pediu para ler um jornal e confirmar a eficiência do Método ficou admirado o me perguntou o que eu queria eu respondi UMA PASTA ESCOLAR DE COURO. Se me perguntasse isso hoje certamente eu responderia: MAIS RESPEITO COM A EDUCAÇÃO E COM OS PROFESSORES E PROFESSORAS

Homem do Povo: Mãos calejadas pelo trabalho, mas que podem contornar palavras, construir idéias, fazer revolução. Como Paulo Foi injustiçado...

Vereadora no Plenário:

Esse Método , em si, apresenta sérias lacunas, sendo passível de críticas fundamentais no que se refere à sua oportunidade e eficiência . O mais grave porém é que segundo depoimentos de pessoas e ilibada idoneidade, o método em causa tem sido

veículo de doutrinação marxista, sobre pretexto de alfabetização. Não é necessário alertarmos aos senhores deputados federais o perigo que isto representa. A utilização do processo de alfabetização com claros objetivos comunizantes é comum na União Soviética ,nos países da Cortina de Ferro e, atualmente, é largamente empregado em Cuba , visando bitolar o raciocínio e a inteligência dos alfabetizandos nos princípios materialistas que norteiam o regime que estes países adotam. Portanto, senhores deputados acho que não resta outra alternativa a não ser uma constituição de um Comissão Parlamentar de Inquérito para verificar esse abuso e gasto de dinheiro público com métodos que visam apenas a instalação do comunismo em nosso país.

II ATO – O MÉTODO EM EVIDÊNCIA

Abre – se cortina com completa escuridão

Narrador- Você sabe o que é ser analfabeto é viver no escuro . Escuro da ignorância, escuro de não poder falar o que pensa , de ser iletrado , de ser mandado, de não ter consciência política , de ser desrespeitado , de não ser acreditado. De não ter chances na vida. De não poder ler, de não conhecer a magia do conhecimento.

Entra em cena pessoas com luzes nas mãos como pensadores

Pensador 1: Paulo tirou da escuridão milhões de pessoas trabalhadores que agora sabem o que é o mundo.

Pensador 2: No método de Paulo Freire não é a Alfabetização que importa, vale sobretudo uma educação centrada no indivíduo , assentada nas condições da miséria popular, daí a

alfabetização vai ser um dos possíveis instrumentos da promoção da vida popular.

Pensador 3: Paulo cria as "Fichas de Cultura" nessas fichas são criadas situações que transformam – se em quadros que indicam o que foi feito pelo homem e o que o ser humano já encontrou

Pensador 4: Paulo dirige – se ao grupo para discutir com o grupo como é que alguém construiu um poço , problema da água, quando a água é melhor, como se encontra o lugar. Daí temos que os alunos tem conhecimento. Eles sabem por que fazem e ao fazerem , aprendem.

Pensador 5: Para Paulo aprender a ler era unir alfabetização e exercício de cidadania.

Pensador 6: O ser humano é um ser inacabado. Onde há vida há inacabamento.

Entra em cena professores e um depósito vazio

Professor 1: Já ouvistes falar em Educação Bancária?

Professor 2 (derramando milho no depósito) : Nesta Educação o Educador educa, os educandos , são educados.

Professor 3: O educador sabe os educandos não sabem.

Professor 4: O educador é quem pensa os educandos são pensados.

Professor 5: o educador diz a palavra , os educandos a ouvem docilmente.

Professor 6: O educador é o sujeito do processo os educandos meros objetos.

Entra um aluno e diz: derrubando o recipiente e jogando seus conteúdos nos professores e grita:

Não precisamos de nenhuma educação
Não precisamos de controle mental
Chega de humor negro na sala de aula
Professores, deixem as crianças em paz
Ei! Professores! Deixem essas crianças em paz!
Tudo era apenas um tijolo no muro
Todos são somente tijolos na parede

REPETE

"Errado, faça de novo!" (2x)
"Se você não comer sua carne, você não ganha pudim. Como você
pode ganhar pudim se não comer sua carne?"
"Você! Sim, você atrás das bicicletas, parada aí, garota!"

Eu não preciso de braços ao meu redor
E eu não preciso de drogas para me acalmar
Eu vi os escritos no muro
Não pense que preciso de algo, absolutamente
Não! Não pense que eu preciso de alguma coisa afinal
Tudo era apenas um tijolo no muro
Todos são somente tijolos na parede

Toca a Música de Pink Floyd ANOTHER BRICK IN THE WALL

Entram em cena Mulheres Grávidas

Mulher 1: A grande lição de Paulo Freire á a importância da educação . É o educador perceber como o estão aviltando , é o educador não aceitar a humilhação e ir para luta.

Mulher 2: A grande lição de Paulo Freire é perceber que o educador é, talvez , o homem mais importante da sociedade.

Mulher 3: Paulo Freire está hoje mais vivo e mais presente que nunca entre todos aqueles que fazem educação popular, ainda que possa está fisicamente afastado de nosso convívio. Sinto – o próximo de nós.

Mulher 4: Obrigado Paulo Freire Valorizar a diferença significa abrir um diálogo e o diálogo só se dá entre pensamentos diferentes. Quem pensa igual não tem o quê dialogar. A idéia de educação pelo diálogo é trabalhar e valorizar a diferença. Diálogo porquê respeito , por querro do outro o que ele tem e que eu não tenho. E essa idéia de troca é essencial em Freire, tem tudo a ver com isso.

UMA VOZ ECOA DO FUNDO

SOU UM INTELECTUAL QUE NÃO TEM MEDO DE SER AMOROSO. AMO ÀS GENTES E AMO AO MUNDO. E É PORQUE AMO AS PESSOAS E AMO AMO MUNDO QUE BRIGO PARA QUE A JUSTIÇA SOCIAL SE IMPLANTE ANTES DA CARIDADE.

As mulheres grávidas pegam vários corações com as palavras geradoras do método Paulo Freire de Alfabetização e vão colando num quadro.